

ELEIÇÕES

Bolsonaro faz desafio a Lula

Após colocar em dúvida a presença em debates, "por questão de estratégia", presidente diz que comparecerá se o petista também for

» INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que comparecerá a debates eleitorais se o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também confirmar presença. O desafio foi feito ao desembarcar em Foz do Iguaçu (PR), na sexta-feira, mas o trecho com as declarações foi disponibilizado apenas ontem, no YouTube, pelo canal bolsonarista Notícias do Brasil.

Questionado sobre os debates — dos quais costuma se esquivar —, Bolsonaro afirmou, a princípio, que ainda não tinha definido se participaria com outros pré-candidatos. "Eu não sei, primeiro vou analisar", afirmou. Ele destacou que faltar a esse tipo de evento poderia ser uma "questão de estratégia", já que ex-presidentes fizeram o mesmo. Em 2006, Lula também não participou quando concorreu à reeleição. Assim como Fernando Henrique Cardoso, em 1998.

"Vou ver. Isso é questão de estratégia no momento. Eu não quero assumir um compromisso agora e depois não cumprir lá na frente. Nunca um presidente, pelo que eu tenho conhecimento, participou no primeiro turno de um debate. Vamos esperar. Talvez eu compareça", disse. Em seguida, ele desafiou o petista. "Eu fecho agora: se Lula for, eu vou junto com ele."

Bolsonaro atacou o adversário e colocou em dúvida as pesquisas que mostram o ex-presidente como líder na preferência do eleitorado para o pleito de outubro. "Não consigo entender o outro lado ter 40% de intenção de votos. O cara não consegue ir



Não quero assumir um compromisso agora e depois não cumprir lá na frente. (...) Vamos esperar. Talvez, eu compareça. Eu fecho agora: se Lula for, eu vou junto com ele"

Jair Bolsonaro,
presidente da República

à rua para nada, nem para entrar num botequim", alfinetou.

No último dia 31, Bolsonaro alegou que evitaria os debates para o primeiro turno das eleições porque não queria levar "pancada" o tempo todo por parte dos outros pré-candidatos. "No segundo turno, eu vou participar. Se eu for para o segundo turno, devo ir, né, eu vou participar. No primeiro turno, a gente pensa. Porque se eu for, os 10 candidatos vão querer o tempo todo dar pancada em mim, e eu não vou ter tempo de responder", alegou, na ocasião. E emendou que as perguntas deveriam ser "pré-acertadas com os encarregados de fazer os debates, para não baixar o nível".

O chefe do Executivo era o primeiro convidado para a sabatina dos presidencialistas realizada pelo **Correio** na última terça-feira, mas não compareceu. Lula também não participou.

Evaristo Sa / AFP



Presidente reclamou das pesquisas: "Não consigo entender o outro lado ter 40% de intenção de votos. O cara não consegue ir à rua para nada"

Petista fala em "revogação" ambiental

» VICTOR CORREIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, ontem, que uma das prioridades no seu plano de governo é revogar todas as medidas ambientais da gestão Jair Bolsonaro.

"Não sei se vai ser um dia de revogação, mas vai ter um dia de gente tirar todas as coisas que foram feitas", disse, em um encontro com cientistas, pesquisadores e entidades do setor, em São Paulo, ao lado do pré-candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB). "Essa

questão de passar com a boiada, se tiver decreto, vamos ter de revogar. A questão da demarcação de terras, tudo o que eles desfezeram, nós vamos ter de refazer", acrescentou.

A menção de Lula é à fala do então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, de abril de 2020, em que sugeriu ao governo aproveitar a atenção da sociedade com a covid-19 e "passar a boiada" e mudar o regramento sobre meio ambiente. "Depois aparece um tal de Salles, que ninguém sabe de onde veio, para

onde foi. Um rapaz que eu achei que até era moderno, porque era todo moderninho, com um óculos cor de rosa, sabe? E depois é o seguinte: o cara era um desmatador profissional. O cara era um vendedor de árvore. O Brasil não merece isso."

Lula destacou que é preciso ter respeito e cuidar, efetivamente, dos povos originários. "Nós é que devemos para eles, não eles que devem para nós", frisou. "Nesse negócio, não tem meio-termo. A gente tem de ter coragem de dizer:

não haverá garimpo em terra indígena neste país."

O ex-presidente aproveitou ainda para citar ações na área ambiental nos seus governos. Em um aceno a Marina Silva, líder da Rede Sustentabilidade, o petista disse que ela foi "uma extraordinária ministra" do Meio Ambiente. Ela renunciou ao cargo em 2008 e chegou a citar problemas na gestão ambiental que levaram à estagnação durante seu período chefiando a pasta. Foi substituída por Carlos Minc, também citado por Lula ontem.



Vale apresenta

Juntos para transformar

O homem que mediu 1 milhão de árvores

O biólogo e o DNA da floresta

A empreendedora e a bioeconomia

Uma série que mostra pessoas reais com projetos que ajudam a proteger cerca de 1 milhão de hectares de floresta, preservando a biodiversidade. Além de apresentar iniciativas que levam investimentos para as comunidades locais desenvolverem negócios através da bioeconomia.

Vale. Transformar a mineração hoje é transformar o amanhã de todos.

Aponte seu celular e assista à série



Jonacir de Souza
Empregado da
Reserva Natural Vale
Linhares – Espírito Santo